



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

ESTRESSE DE PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO¹

Jordana Cargnelutti Ceretta², Priscila Escobar Benetti³, Barbara Dos Santos Pereira⁴, Claudia Jahn Pietczak⁵, Cátia Cristiane Matte Dezordi⁶, Eniva Miladi Fernandes Stumm⁷

¹ DAIAN, M. R. et al. Estresse em procedimentos cirúrgicos. ABCD, São Paulo, v.25, n.2, p.118-124, abr./jun. 2012.

² Graduanda do 5 semestre do curso de enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

³ Enfermeira, formada pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. UNIJUI

⁴ Graduanda do 5 semestre do curso de enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

⁵ Graduanda do 5 semestre do curso de enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

⁶ Enfermeira, Mestre em Atenção Integral a Saúde pela UNIJUI e UNICRUZ, Docente do Departamento de Ciências da Vida no Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. UNIJUI

⁷ Enfermeira, Doutora, Docente adjunto da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Integra o corpo docente permanente dos mestrados Atenção Integral à Saúde, em rede, UNICRUZ-UNIJUI e Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade-UNIJUI

Introdução: estar internado para ser submetido a um procedimento cirúrgico contribui para uma série de pensamentos e sentimentos que podem evoluir para o desencadeamento de estresse e os efeitos deles decorrentes. Esta reflexão vai ao encontro de Daian et al. (2012) ao afirmarem que, no decorrer do processo cirúrgico, emergem vários sentimentos, dentre eles, medo, ansiedade, insegurança e expectativas referentes aos procedimentos cirúrgicos, os quais podem evoluir para o estresse.

Objetivo: Avaliar o estresse percebido de pacientes no pós-operatório imediato assistido em uma Unidade de Recuperação pós Anestésica

Metodologia: Pesquisa de abordagem quantitativa, transversal e descritiva desenvolvida com 80 pacientes em pós-operatória imediato em uma Unidade de Recuperação Pós- Anestésica em um hospital geral porte IV da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram formulário com dados sócio demográficos, clínicos e Escala de Estresse Percebido (PSS-10). Os critérios de seleção elencados foram: estar em Pós-operatório imediato na Unidade de Recuperação Pós Anestésica do referido hospital, orientado auto e alopsiquicamente, maior de 18 anos. Análise dos dados realizada com o uso de estatística descritiva e o *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 21.0. Observados todos os



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

aspectos éticos que regem pesquisas com pessoas, projeto aprovado por Comitê de Ética e Pesquisa, Parecer Consubstanciado Nº 1.197.070.

Resultados: dos 80 pacientes participantes da pesquisa, constata-se que o maior percentual é de mulheres, com idade de 31 a 60 anos, casadas e com ensino fundamental. Quanto aos dados clínicos evidencia-se que o tipo de cirurgia mais realizada foi aberta, com duração menor de 60 minutos, sob anestesia geral e permaneceram mais de uma hora na URPA. A maioria dos pacientes foi submetida a cirurgias prévias, dentre as comorbidades destacam-se Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica, neoplasia maligna, insuficiência renal e cardiopatia. Na avaliação do estresse percebido, a frequência das percepções e sentimentos referidos por eles, no último mês, o maior percentual de participantes respondeu que "Nunca" ficou aborrecido por algo que lhe aconteceu inesperadamente nesse período, assim como em relação ao item 2 que eles referiram se sentirem incapazes de controlar coisas importantes na sua vida, na mesma frequência. Verifica-se também que no item 6, o maior percentual foi dos que afirmaram que "Nunca" acharam que não conseguiriam lidar com todas as coisas que tinham para fazer, igualmente em relação as respostas do item 9, que estiveram bravos por coisas fora de seu controle e no item 10 que sentiram que os problemas acumularam tanto que não conseguiram resolve-los.

Conclusão: avaliar o estresse percebido de pacientes em pós-operatório imediato e associa-lo a variáveis sociodemográficas e clínicas, contribuiu na identificação de lacuna importante referente a investigações sobre a temática, mais especificamente, em pacientes pós-operatório imediato. O uso de escala validada para avaliação do estresse, pode servir de indicador de ações para a equipe de saúde na assistência à pacientes no perioperatorio com vistas a reduzir o estresse e contribuir para que o paciente tenha uma experiência cirúrgica menos estressante.